



## Interpeção Escrita

### Sobre o apoio às famílias monoparentais

Nos últimos anos, a taxa de divórcio em Macau não parou de subir. Segundo os dados disponibilizados, foram registados, em 2017, 1479 casos de divórcio, mais duas vezes do que os registados há 10 anos, o que resultou num crescente aumento do número de famílias monoparentais. Segundo o Instituto de Acção Social de Macau (IAS), de entre as questões familiares de Macau, a sociedade presta mais atenção à questão das famílias monoparentais, atendendo à grande crise que implica e à elevada possibilidade de as famílias monoparentais se transformarem em grupo mais desfavorecido. Os pais de uma família monoparental têm que, para além da necessidade de definir, novamente, os seus alvos de vida, aguentar uma grande pressão decorrente dos encargos económicos, da educação dos filhos, do trauma emocional, etc., sendo então previsíveis as suas dificuldades. Ademais, a família incompleta provoca emoções negativas nas crianças, nomeadamente, falta de segurança, complexo de inferioridade, depressão, etc. Segundo alguns psicólogos, as crianças provenientes de famílias monoparentais têm, facilmente, emoções complexas e comportamentos extremos.

Segundo informações de muitos pais de famílias monoparentais, há actualmente 5 organizações, subsidiadas pelo IAS, que se dedicam à prestação de serviços a famílias monoparentais, contudo, os serviços



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

prestados limitam-se à oferta de aconselhamento familiar, à organização de actividades e de acções de formação, e à criação de uma rede de ajuda mútua, composta por assistentes voluntários monoparentais. Entretanto, no tocante às dificuldades substanciais das famílias monoparentais, por exemplo, a pressão económica, o problema habitacional, etc., é difícil contar com o apoio das organizações supramencionadas, que se dedicam à prestação de serviços às famílias monoparentais, para conseguir uma resolução efectiva. Segundo informações de mães de famílias monoparentais das camadas sociais mais básicas, elas têm que cuidar da família e, ao mesmo tempo, trabalhar em prol da vida dos filhos. O facto de os seus ex-cônjuges não cumprirem, pontualmente, a obrigação alimentar leva-as a sofrer, em permanência, pressões psicológicas e económicas, visto que um eventual recurso ao meio jurídico para a devida reivindicação não só implica muita demora, mas também o investimento de recursos humanos e materiais. Há também mães de famílias monoparentais que imigraram, há pouco, para Macau e são ainda residentes não permanentes, por isso, não podem candidatar-se a habitações sociais, mas, sim, arrendar, a baixo preço, fracções em prédios velhos com poucos andares, cujo ambiente habitacional não é satisfatório. Depois do pagamento das rendas, pouco resta para sustentar as despesas com a vida, por isso, a vida delas é extremamente difícil.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo colabora com 5 organizações subsidiadas para a prestação de serviços às famílias monoparentais e às crianças com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

problemas emocionais. Qual é o apoio disponibilizado? O Governo deve proceder a uma avaliação sobre a suficiência e adequação dos actuais serviços de apoio prestados às famílias monoparentais. Vai fazê-lo?

2. A obrigação alimentar em atraso é o problema principal com que se deparam as famílias monoparentais. No sentido de resolver esta situação, o Governo deve considerar criar um organismo responsável pela gestão da obrigação alimentar. Vai fazê-lo?
3. Muitas famílias monoparentais das camadas sociais mais básicas têm que aguentar grande pressão, tanto habitacional como económica. Pelo exposto, o Governo deve considerar reforçar o apoio económico a prestar às famílias monoparentais mais necessitadas. Vai fazê-lo? Alguns pais de famílias monoparentais são residentes não permanentes e têm de cuidar de filhos, tendo dificuldades habitacionais. Vai o Governo considerar prestar-lhes apoio habitacional?

22 de Junho de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Zheng Anting**